

Relatórios de execução anuais e finais do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego

PARTE A

IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL/FINAL

CCI	2014PT16CFOP001
Título	Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
Versão	2015.1
Data de aprovação do relatório pelo comité de acompanhamento	

2. PANORÂMICA DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (ARTIGOS 50.º, N.º 2, E 111.º, N.º 3, ALÍNEA A), DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

2.1. Key information on the implementation of the operational programme for the year concerned, including on financial instruments, with relation to the financial and indicator data.

Tendo sido o ano de 2015 de arranque do POSEUR, assumiram grande relevância neste ano as tarefas de organização e de criação das condições necessárias à implementação do Programa, nomeadamente a organização do Secretariado Técnico, a preparação e aprovação do Regulamento Específico do domínio temático SEUR e dos Critérios de Seleção das operações de maioria das Prioridades de Investimento e Tipologias de Operação previstas neste Programa, bem como a elaboração do quadro normativo e da Descrição do Sistema de Gestão e Controlo e o desenvolvimento dos módulos essenciais do Sistema de Informação para a implementação do POSEUR.

Em termos de operacionalização do Programa, foram também em 2015 dados passos significativos nesse sentido, tendo sido abertos 32 avisos concursos/convites para apresentação de candidaturas, abrangendo todos os Eixos do POSEUR, ao abrigo dos quais foram submetidas 287 candidaturas. Destas, foram aprovadas até 31-dez-2015, 27 operações, que envolvem um montante total de 109 milhões de euros de Fundo de Coesão comprometido (4,8% da dotação programada do POSEUR). Dada a proximidade da aprovação da maioria destas candidaturas em relação ao final do ano, ainda não existia execução decorrente das mesmas.

Todas as operações aprovadas respeitam a apoios através de subvenções não reembolsáveis, no âmbito dos seguintes Eixos Prioritários do Programa e Objetivos Temáticos:

Eixo Prioritário 2, Objetivo Temático 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos. Neste âmbito foram comprometidos 52,8 milhões de euros de FC com 8 operações aprovadas, relativas a investimentos em medidas de adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos associados ao clima, nomeadamente riscos de inundações.

Eixo Prioritário 3, Objetivo Temático 6 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos.

Neste âmbito foram comprometidos 36,3 milhões de euros de FC, com 18 operações aprovadas, relativas às seguintes categorias de intervenção: Gestão de água e conservação de água potável – 3,4 milhões de euros; Tratamento das águas residuais – 27,6 Milhões de euros; Proteção e promoção da biodiversidade, proteção da natureza e infraestruturas «verdes» - 2,2 Milhões de euros; Proteção, restauração e utilização sustentável dos sítios da rede Natura 2000 – 3,1 Milhões de euros.

Eixo Prioritário 4 – Assistência Técnica. Neste âmbito foi já comprometido um total de 20 Milhões de euros de FC com uma operação aprovada, destinado às atividades de gestão do POSEUR, a realizar entre 2015 e 2019.

No que respeita às metas de realização que as operações aprovadas e contratadas pretendem atingir, materializadas nos indicadores de realização comuns e específicos do Programa, verificamos que existem avanços ao nível dos seguintes indicadores:
População que beneficia de medidas de proteção contra inundações (125.267 pessoas

beneficiadas no âmbito das operações contratadas), *População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais em baixa* (250.419 equivalente população servida com melhor qualidade de serviço no âmbito das operações contratadas) e *Superfície do território de Sítios de Importância Comunitária da Rede Natura (SIC – RN2000) abrangida por cartografia de valores naturais protegidos*. Neste último caso, o avanço face à meta prevista para 2023 já tem expressão significativa com a operação contratada, com um contributo de 1.563.939 hectares, a qual só por si permitirá a realização de cartografia de habitats que abrange a superfície terrestre dos Sítios de Importância Comunitária (SIC RN2000).

No que respeita aos avanços dos indicadores de realização do Eixo 2, apesar de aprovadas, como as decisões de financiamento ainda não estavam, à data de 31-dez-2015, formalmente aceites pelas entidades beneficiárias (com termo de aceitação assinado), não podemos ainda referir informação sobre realizações contratadas, mas as operações aprovadas já permitem perspetivar o contributo para os seguintes indicadores de realização: 1,62 km de extensão da faixa costeira intervencionada para proteção de pessoas e bens e 50.681 pessoas que beneficiam de proteção contra incêndios florestais.

Tal como no Eixo 2, no Eixo 3, existe um conjunto de operações já aprovadas e ainda não contratadas que permite perspetivar o seguinte contributo para as realizações relativas à Prioridade de Investimento 6.ii: 9.307 de equivalente de população adicionalmente servidas pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais em alta e mais 258.299 de equivalente de população adicionalmente servidas pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais em baixa.

No que respeita à dimensão económica associada às operações já aprovadas, verifica-se que a dominante é a Administração Pública (58,4%), seguida da Construção (32,4%) e, por último, a Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição (9,2%).

Considerando a distribuição do fundo comprometido por tipo de território, verificamos que 78,3 Milhões de euros do fundo comprometido (71,8%) é aplicado em Grandes zonas urbanas (densamente povoadas > 50 000 habitantes), 24,9 Milhões de euros (22,9%) em Pequenas zonas urbanas (densidade intermédia > 5 000 habitantes), em linha com o previsto no Programa e 5,8 Milhões de euros (5,3%) é aplicado em Zonas rurais (escassa densidade populacional). No que respeita à localização por NUT II, verifica-se a seguinte distribuição do fundo comprometido: 31% na Região Autónoma da Madeira; 26% na Região de Lisboa; 24% na Região Norte; 17% na Região Centro; 1% - Região do Alentejo e no Algarve. A relevância do investimento localizado na Região Autónoma da Madeira diz respeito a intervenções de hidráulica torrencial de proteção contra os efeitos das aluviões nas ribeiras em risco da Ilha da Madeira, que constituem vulnerabilidades territoriais que colocam em perigo pessoas e bens.

Em matéria de Instrumentos Financeiros, foi possível em 2015 concluir e aprovar a avaliação ex-ante dos Instrumentos Financeiros para Eficiência Energética e Gestão Eficiente da Água e dos Resíduos; elaborar a “Estratégia das autoridades de gestão dos PO para aplicação dos instrumentos financeiros destinados a reabilitação e revitalização urbanas” que abrange a implementação de medidas de eficiência energética nas habitações particulares e aprovar os critérios de seleção da Entidade Gestora do Fundo de Reabilitação e Revitalização Urbana e dos intermediários financeiros que vão implementar este IF junto dos destinatários finais.

Foram ainda celebrados em 2015 com a maioria das Comunidades Intermunicipais (CIM) os Pactos para o Desenvolvimento e Coesão, visando a prossecução dos Instrumentos Territoriais Integrados previstos no POSEUR

Não foi ainda possível concretizar em 2015 a implementação no terreno dos investimentos cofinanciados, pelo que não são ainda visíveis progressos e mudanças decorrentes dos financiamentos aprovados.

3. EXECUÇÃO DO EIXO PRIORITÁRIO (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

3.1. Apresentação geral da execução

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
1	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	Durante o ano de 2015, foram abertos 3 Avisos para apresentação de candidaturas, 1 para permitir a submissão do Grande Projeto previsto no PO - Central Hidroelétrica da Calheta, na RAM e 2 outros para a área de intervenção da mobilidade sustentável – um destinado a promover a mobilidade urbana sustentável através da mobilidade elétrica e outro para promover a utilização de modos de transporte inseridos na mobilidade suave, tendo sido apresentada uma candidatura no âmbito da mobilidade elétrica, que foi excluída pela não elegibilidade do proponente (entidade privada), não tendo sido possível a entidade convidada no âmbito deste Aviso - entidade gestora da rede de mobilidade elétrica apresentar a candidatura de atualização tecnológica dos postos de carregamento elétricos públicos. No que respeita à implementação do Eixo 1, os principais problemas prendem-se com o facto de ter uma programação financeira em que cerca de 30% será implementada através de IF, cuja montagem e operacionalização é mais morosa, não tendo sido possível até ao final de 2015 a sua implementação na área de intervenção relativa à eficiência energética na AP Central e na Habitação Particular e com o facto de não ter sido possível assegurar o cumprimento da condicionalidade ex-ante (ver ponto 6 a)), pelo que não é possível a aprovação de candidaturas nesta área de intervenção. De referir que no caso do indicador de resultado Energias renováveis produzidas através de tecnologias apoiadas na produção de energia nacional, existe uma redução da tendência da quantidade de energia renovável produzida através de novas tecnologias ou de tecnologias pouco disseminadas, pelos motivos justificados no Anexo Q1- Indicador de resultado PI 4.1.1.
2	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	Durante o ano de 2015, foram abertos 13 Avisos para a apresentação de candidaturas, nas seguintes áreas – 1 na área da Adaptação às Alterações Climáticas (prioridade de investimento 5.1) e 12 na área da Prevenção e Gestão de Riscos (prioridade de investimento 5.2), com a seguinte distribuição: Proteção do Litoral (2); Redução de riscos de Incêndios Florestais (4), respeitando um ao Grande Projeto destinado à Aquisição de meios aéreos e os outros três a intervenções na rede de infraestruturas para reforço da operacionalidade e instalação de redes de defesa da floresta contra incêndios; Redução dos riscos de cheias e inundações (1 para intervenções no Continente e 2 para intervenções na RAM); Redução dos Riscos associados a movimentos de massas em vertente (2);

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		<p>Instrumentos de planeamento e monitorização na área de Prevenção e Gestão de Riscos (1).</p> <p>No âmbito destes Avisos, foram apresentadas 91 candidaturas, 1 na área da Adaptação às Alterações Climáticas, 2 no domínio da Proteção do Litoral, 6 na área da Redução dos riscos de cheias e inundações na RAM, 81 no domínio da Redução de riscos de Incêndios florestais e 1 na área da Redução dos Riscos associados a movimentos de massas em vertente.</p> <p>Foi possível até ao final de 2015, aprovar 8 candidaturas, com um compromisso de 52,7 Milhões de euros de Fundo de Coesão, distribuídas pela área de intervenção da Proteção do Litoral (18,2 Milhões de euros), Redução de Riscos de Incêndios Florestais (0,3 Milhões de euros) e Redução do Risco de Cheias e Inundações da RAM (34,2 Milhões de euros).</p>
3	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	<p>Em 2015 foram abertos 15 Avisos para a apresentação de candidaturas, 2 na área de Valorização de Resíduos (um respeitando ao Grande Projeto do Ecoparque da Ilha de S. Miguel – Região Autónoma dos Açores e o outro a intervenções nas regiões do continente), 5 Avisos no domínio da Gestão Eficiente do Ciclo Urbano da Água a realizar na RAM Abastecimento de Água e Saneamento) e nas regiões do continente (Tratamento de Águas Residuais e Elaboração de Cadastros das Infraestruturas), 1 Aviso na área da Gestão Eficiente dos Recursos Hídricos e 5 Avisos na área da Conservação da Natureza e dos Recursos Geológicos e 2 no domínio da Recuperação de Passivos Ambientais.</p> <p>No âmbito destes Avisos, foram apresentadas 194 candidaturas, das quais 8 na área de Valorização de Resíduos, 46 no domínio do Tratamento de Águas Residuais, 85 na área da elaboração de Cadastros das infraestruturas dos Sistemas em Baixa do Ciclo Urbano da Água, 5 candidaturas para Abastecimento de Água e Tratamento de Águas Residuais na RAM, 1 para avaliação do Estado das Massas de Água, 42 na área de Conservação da Natureza e Recursos Geológicos e 7 na área dos Passivos Ambientais.</p> <p>Foram aprovadas 18 candidaturas, com um compromisso total de 36 Milhões de euros de Fundo de Coesão, distribuídas pelos seguintes domínios: Tratamento de Águas Residuais (27,6 Milhões de euros), Conservação da Natureza e Recursos Geológicos (5,3 Milhões de euros) e Qualidade das Massas de Água (3,4 Milhões de euros).</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
4	Assistência técnica	<p>Dada a necessidade de assegurar o funcionamento da estrutura técnica do POSEUR, foi aprovada uma candidatura relativa ao financiamento dos custos inerentes ao funcionamento desta estrutura e à realização das suas competências e atribuições, que abrange grande parte do período de execução do POSEUR (2015-2019), envolvendo por isso um montante de Fundo de Coesão próximo de 20 milhões de euros.</p> <p>Também esta operação já contribui expressivamente para os indicadores específicos do Programa, concretamente, para o Nível de desmaterialização de todos os processos e comunicações (85%), Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT (83 ETI) e Autoridades públicas que participam na gestão envolvidas em projetos de capacitação institucional (100%).</p>

3.2. Indicadores comuns e indicadores específicos dos programas (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Eixos prioritários que não a assistência técnica

Eixo prioritário	1 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
Prioridade de Investimento	4i - Fomento da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	Observações
F	CO30	Energias renováveis: Capacidade suplementar de produção de energia renovável	MW		56,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO30	Energias renováveis: Capacidade suplementar de produção de energia renovável	MW		56,00			0,00	0,00	0,00	
F	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	Toneladas de CO2 equivalente		28.200,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	Toneladas de CO2 equivalente		28.200,00			0,00	0,00	0,00	

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
-----	----	-----------	------------	-------------	---------------

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO30	Energias renováveis: Capacidade suplementar de produção de energia renovável	0,00	0,00	0,00
S	CO30	Energias renováveis: Capacidade suplementar de produção de energia renovável	0,00	0,00	0,00
F	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	0,00	0,00	0,00
S	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
Prioridade de Investimento	4i - Fomento da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis
Objetivo específico	1 - Diversificação das fontes de abastecimento energético de origem renovável, aproveitando o potencial energético endógeno, garantindo a ligação das instalações produtoras à rede, reduzindo assim a dependência energética.

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2015 Total	2015 Qualitativos	Observações
R411E	Energias renováveis produzidas através de tecnologias apoiadas na produção de energia nacional	MW		754,30	2013	863,00			Os dados atualizados são relativos a 2014. Na medida em que existe um desfazamento temporal de um ano no que respeita ao apuramento deste indicador, ainda não existem dados apurados relativos a 2015. O indicador assenta na capacidade instalada em geotermia, biomassa e marés/ondas/oceanos. Em 2014 houve de facto uma redução da capacidade instalada em biomassa face a 2013, devido à baixa de equipamentos em algumas centrais de cogeração. Para 2015 espera-se um aumento da capacidade instalada acima do valor registado em 2013.
R412E	Penetração dos recursos renováveis na produção de energia elétrica na RAM	%		27,00	2011	35,00			Os dados atualizados são relativos a 2014. Na medida em que existe um desfazamento temporal de um ano no que respeita ao apuramento deste indicador, ainda não existem dados

										apurados relativos a 2015.
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----------------------------

ID	Indicador	2014 Total	2014 Qualitativos
R411E	Energias renováveis produzidas através de tecnologias apoiadas na produção de energia nacional	735,48	
R412E	Penetração dos recursos renováveis na produção de energia elétrica na RAM	27,24	

Eixo prioritário	1 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
Prioridade de Investimento	4iii - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	Observações
F	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	Famílias		16.000,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	Famílias		16.000,00			0,00	0,00	0,00	
F	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/ano		500.000.000,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/ano		500.000.000,00			0,00	0,00	0,00	
F	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	Toneladas de CO2 equivalente		80.640,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	Toneladas de CO2 equivalente		80.640,00			0,00	0,00	0,00	

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00
S	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00
F	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	0,00	0,00	0,00
S	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	0,00	0,00	0,00
F	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	0,00	0,00	0,00
S	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
Prioridade de Investimento	4iii - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.
Objetivo específico	1 - Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas no âmbito da administração central do estado

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2015 Total	2015 Qualitativos	Observações
R432	Consumo de energia primária nos edifícios da administração central	tep		283.138,00	2010	198.196,00			Os dados atualizados são relativos a 2014. Na medida em que existe um desfazamento temporal de um ano no que respeita ao apuramento deste indicador, ainda não existem dados apurados relativos a 2015.

ID	Indicador	2014 Total	2014 Qualitativos
R432	Consumo de energia primária nos edifícios da administração central	239.097,00	

Eixo prioritário	1 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
Prioridade de Investimento	4iii - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.
Objetivo específico	2 - Aumento da eficiência energética no setor habitacional

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2015 Total	2015 Qualitativos	Observações
R433	Consumo de energia primária na habitação (particulares)	tep		2.657.035,00	2010	1.992.776,00			Os dados atualizados são relativos a 2014. Na medida em que existe um desfazamento temporal de um ano no que respeita ao apuramento deste indicador, ainda não existem dados apurados relativos a 2015.

ID	Indicador	2014 Total	2014 Qualitativos
R433	Consumo de energia primária na habitação (particulares)	2.552.909,00	

Eixo prioritário	1 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
Prioridade de Investimento	4iv - Desenvolvimento e a implantação de sistemas de distribuição inteligente que operem a níveis de baixa e média tensão

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	Observações
F	CO33	Eficiência energética: Número adicional de utilizadores de energia ligados a redes inteligentes	Utilizadores		1.200.000,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO33	Eficiência energética: Número adicional de utilizadores de energia ligados a redes inteligentes	Utilizadores		1.200.000,00			0,00	0,00	0,00	

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO33	Eficiência energética: Número adicional de utilizadores de energia ligados a redes inteligentes	0,00	0,00	0,00
S	CO33	Eficiência energética: Número adicional de utilizadores de energia ligados a redes inteligentes	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
Prioridade de Investimento	4iv - Desenvolvimento e a implantação de sistemas de distribuição inteligente que operem a níveis de baixa e média tensão
Objetivo específico	1 - Potenciar o aumento da eficiência energética através do desenvolvimento de redes inteligentes que permitam dotar os consumidores da informação e ferramentas necessárias e criar sinergias tendo em vista a redução de custos

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2015 Total	2015 Qualitativos	Observações
R441	Taxa de penetração de sistemas de contagem	%		0,00	2013	20,00	4,24		

ID	Indicador	2014 Total	2014 Qualitativos
R441	Taxa de penetração de sistemas de contagem	1,66	

Eixo prioritário	1 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
Prioridade de Investimento	4v - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	Observações
F	O451	Pontos de carregamento da rede de mobilidade elétrica	Nº		800,00			0,00	0,00	0,00	
S	O451	Pontos de carregamento da rede de mobilidade elétrica	Nº		800,00			0,00	0,00	0,00	
F	O453	Economias de energia nos projetos apoiados no setor dos transportes	tep		8.000,00			0,00	0,00	0,00	
S	O453	Economias de energia nos projetos apoiados no setor dos transportes	tep		8.000,00			0,00	0,00	0,00	

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O451	Pontos de carregamento da rede de mobilidade elétrica	0,00	0,00	0,00
S	O451	Pontos de carregamento da rede de mobilidade elétrica	0,00	0,00	0,00
F	O453	Economias de energia nos projetos apoiados no setor dos	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
		transportes			
S	O453	Economias de energia nos projetos apoiados no setor dos transportes	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
Prioridade de Investimento	4v - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação
Objetivo específico	1 - Apoio à implementação de medidas de eficiência energética e à racionalização dos consumos nos transportes

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2015 Total	2015 Qualitativos	Observações
R452	Poupança de energia primária nas frotas de transportes públicos	%		0,90	2012	1,40			Os dados atualizados são relativos a 2014. Na medida em que existe um desfazamento temporal de um ano no que respeita ao apuramento deste indicador, ainda não existem dados apurados relativos a 2015.

ID	Indicador	2014 Total	2014 Qualitativos
R452	Poupança de energia primária nas frotas de transportes públicos	0,96	

Eixo prioritário	1 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
Prioridade de Investimento	4v - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação
Objetivo específico	2 - Apoio à promoção da utilização de transportes ecológicos e da mobilidade sustentável

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2015 Total	2015 Qualitativos	Observações
R453	Veículos elétricos	N.º		456,00	2013	33.663,00	1.378,00		

ID	Indicador	2014 Total	2014 Qualitativos
R453	Veículos elétricos	733,00	

Eixo prioritário	2 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
Prioridade de Investimento	5i - Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	Observações
F	O511	Municípios com planos de identificação de vulnerabilidades e riscos	Nº		77,00			0,00	0,00	0,00	
S	O511	Municípios com planos de identificação de vulnerabilidades e riscos	Nº		77,00			0,00	0,00	0,00	

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O511	Municípios com planos de identificação de vulnerabilidades e riscos	0,00	0,00	0,00
S	O511	Municípios com planos de identificação de vulnerabilidades e riscos	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	2 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
Prioridade de Investimento	5i - Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas
Objetivo específico	1 - Reforço das capacidades de adaptação às alterações climáticas pela adoção e articulação de medidas transversais, sectoriais e territoriais

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2015 Total	2015 Qualitativos	Observações
R511	Nível de implementação das medidas de adaptação às alterações climáticas decorrentes de estratégias e planos	%		0,00	2012	30,00	0,00		Sem evolução.

ID	Indicador	2014 Total	2014 Qualitativos
R511	Nível de implementação das medidas de adaptação às alterações climáticas decorrentes de estratégias e planos	0,00	

Eixo prioritário	2 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
Prioridade de Investimento	5ii - Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	Observações
F	CO20	Prevenção e gestão de riscos: População que beneficia de medidas de proteção contra inundações	Pessoas		1.500.000,00						
S	CO20	Prevenção e gestão de riscos: População que beneficia de medidas de proteção contra inundações	Pessoas		1.500.000,00			125.267,00			Contributo de cinco operações contratadas no final de 2015
F	CO21	Prevenção e gestão de riscos: População que beneficia de proteção contra incêndios florestais	Pessoas		5.000.000,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO21	Prevenção e gestão de riscos: População que beneficia de proteção contra incêndios florestais	Pessoas		5.000.000,00			0,00	0,00	0,00	
F	O521	Extensão da faixa costeira intervencionada para proteção de pessoas e bens	Km		50,00			0,00	0,00	0,00	
S	O521	Extensão da faixa costeira intervencionada para proteção de pessoas e bens	Km		50,00			0,00	0,00	0,00	

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	Observações
F	O525	Equipamentos aéreos adquiridos	Nº		2,00			0,00	0,00	0,00	
S	O525	Equipamentos aéreos adquiridos	Nº		2,00			0,00	0,00	0,00	

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO20	Prevenção e gestão de riscos: População que beneficia de medidas de proteção contra inundações			
S	CO20	Prevenção e gestão de riscos: População que beneficia de medidas de proteção contra inundações			
F	CO21	Prevenção e gestão de riscos: População que beneficia de proteção contra incêndios florestais	0,00	0,00	0,00
S	CO21	Prevenção e gestão de riscos: População que beneficia de proteção contra incêndios florestais	0,00	0,00	0,00
F	O521	Extensão da faixa costeira intervencionada para proteção de pessoas e bens	0,00	0,00	0,00
S	O521	Extensão da faixa costeira intervencionada para proteção de pessoas e bens	0,00	0,00	0,00
F	O525	Equipamentos aéreos adquiridos	0,00	0,00	0,00
S	O525	Equipamentos aéreos adquiridos	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	2 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
Prioridade de Investimento	5ii - Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes
Objetivo específico	1 - Proteção do litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2015 Total	2015 Qualitativos	Observações
R522	Linha de costa continental em situação crítica de erosão	%		14,00	2013	9,00	14,00		Sem evolução.

ID	Indicador	2014 Total	2014 Qualitativos
R522	Linha de costa continental em situação crítica de erosão	14,00	

Eixo prioritário	2 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
Prioridade de Investimento	5ii - Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes
Objetivo específico	2 - Reforço da gestão face aos riscos, numa perspetiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2015 Total	2015 Qualitativos	Observações
R524	Incêndios florestais ativos com duração superior a 24 horas	Nº		89	2013	<50		82	<p>O valor de 2014 (85) diz respeito à média dos últimos 3 anos do nº de incêndios: 2014 (17),2013 (157),2012 (80).</p> <p>O valor de 2015 (82) diz respeito à média dos últimos 3 anos do nº de incêndios: 2015 (71), 2014 (17),2013 (157), embora os dados referentes ao ano de 2015 ainda sejam provisórios.</p> <p>O número médio de incêndios florestais ativos com duração superior a 24 horas corresponde ao número de ocorrências ativas com duração superior a 24 horas, em que a duração se apura entre a data/hora de alerta e a data/hora da extinção (data e hora de saída do último recurso do teatro de operações, ou seja, inclui as fases: 1ª intervenção, dominado,</p>

									rescaldo e vigilância pós incêndio).
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--------------------------------------

ID	Indicador	2014 Total	2014 Qualitativos
R524	Incêndios florestais ativos com duração superior a 24 horas		85

Eixo prioritário	3 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	6i - Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	Observações
F	CO17	Resíduos sólidos: Capacidade adicional de reciclagem de resíduos	Toneladas/ano		91.000,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO17	Resíduos sólidos: Capacidade adicional de reciclagem de resíduos	Toneladas/ano		91.000,00			0,00	0,00	0,00	

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO17	Resíduos sólidos: Capacidade adicional de reciclagem de resíduos	0,00	0,00	0,00
S	CO17	Resíduos sólidos: Capacidade adicional de reciclagem de resíduos	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	6i - Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros
Objetivo específico	1 - Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2015 Total	2015 Qualitativos	Observações
R611	Preparação para reutilização e reciclagem de RU no total de RU recicláveis	%		24,00	2012	50,00			Os dados atualizados são relativos a 2014. Na medida em que existe um desfazamento temporal de um ano no que respeita ao apuramento deste indicador, ainda não existem dados apurados relativos a 2015. Apesar da fonte de informação indicada para este indicador ser a APA, esta informação está publicada nas Estatísticas dos Resíduos, da responsabilidade do INE, no seguinte link: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOE\$pub_boui=255970741&PUBLICACOE\$stem

									a=55523 &PUBLICACOESmodo=2. As figuras 20 e 21 retratam justamente a evolução entre 2008 e 2014.
R613	Redução da quantidade total depositada em aterro, dos resíduos urbanos biodegradáveis, face aos resíduos produzidos em 1995	%		63,00	2012	35,00			Os dados atualizados são relativos a 2014. Na medida em que existe um desfazamento temporal de um ano no que respeita ao apuramento deste indicador, ainda não existem dados apurados relativos a 2015. Apesar da fonte de informação indicada para este indicador ser a APA, esta informação está publicada nas Estatísticas dos Resíduos, da responsabilidade do INE, no seguinte link: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOEspub_boui=255970741&PUBLICACOESmoda=55523&PUBLICACOESmodo=2 . As figuras 20 e 21 retratam justamente a evolução entre 2008 e 2014.

ID	Indicador	2014 Total	2014 Qualitativos
R611	Preparação para reutilização e	29,00	

	reciclagem de RU no total de RU recicláveis		
R613	Redução da quantidade total depositada em aterro, dos resíduos urbanos biodegradáveis, face aos resíduos produzidos em 1995	52,00	

Eixo prioritário	3 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	6ii - Investimento no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	Observações
F	CO18	Abastecimento de água: População adicional servida pelas melhorias de abastecimento de água	Pessoas		1.820.000,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO18	Abastecimento de água: População adicional servida pelas melhorias de abastecimento de água	Pessoas		1.820.000,00			0,00	0,00	0,00	
F	O621	População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais em baixa	Equivalente de população		2.470.000,00						
S	O621	População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais em baixa	Equivalente de população		2.470.000,00			250.419,00			Contributo das duas operações contratadas no final de 2015
F	O623	População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais em alta	Equivalente de população		1.430.000,00			0,00	0,00	0,00	
S	O623	População adicional servida pelas melhorias do sistema de	Equivalente de população		1.430.000,00			0,00	0,00	0,00	

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	Observações
		saneamento de águas residuais em alta									

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO18	Abastecimento de água: População adicional servida pelas melhorias de abastecimento de água	0,00	0,00	0,00
S	CO18	Abastecimento de água: População adicional servida pelas melhorias de abastecimento de água	0,00	0,00	0,00
F	O621	População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais em baixa			
S	O621	População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais em baixa			
F	O623	População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais em alta	0,00	0,00	0,00
S	O623	População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais em alta	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	6ii - Investimento no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros
Objetivo específico	1 - Investimentos nos recursos hídricos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e a atender às necessidades de investimento identificadas, em particular a melhoria da qualidade das massas de águas

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2015 Total	2015 Qualitativos	Observações
R624	Melhoria da qualidade das massas de água superficiais (% nacional das massas de água que passou de qualidade "Inferior a Boa" a "Boa ou Superior")	%		53,00	2012	70,00	53,00		O reporte deste indicador deverá ser trienal, dado que o indicador que a APA reporta no âmbito da Diretiva Quadro da Água tem periodicidade de reporte supra-anual (correspondente aos ciclos da água) sendo que, de 3 em 3 anos, é efetuada uma avaliação intercalar.

ID	Indicador	2014 Total	2014 Qualitativos
R624	Melhoria da qualidade das massas de água superficiais (% nacional das massas de água que passou de qualidade "Inferior a Boa" a "Boa ou Superior")	53,00	

Eixo prioritário	3 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	6ii - Investimento no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros
Objetivo específico	2 - Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2015 Total	2015 Qualitativos	Observações
R621	Índice das melhorias nos sistemas de Abastecimento de Água (AA) Indicador Global da Qualidade de Serviço - AA - Entidades gestoras em baixa	%		60,00	2011	75,00			Os dados atualizados são relativos a 2014. Na medida em que existe um desfazamento temporal de um ano no que respeita ao apuramento deste indicador, ainda não existem dados apurados relativos a 2015.
R622	Índice das melhorias nos sistemas de Saneamento de Águas Residuais (SAR) Indicador Global de Qualidade de Serviço - SAR - Entidades gestoras em baixa	%		49,00	2011	69,00			Os dados atualizados são relativos a 2014. Na medida em que existe um desfazamento temporal de um ano no que respeita ao apuramento deste indicador, ainda não existem dados apurados relativos a 2015.
R625	Índice das melhorias nos sistemas de Abastecimento de Água (AA) Indicador Global da Qualidade de Serviço - AA - Entidades gestoras em alta	%		73,00	2011	83,00			Os dados atualizados são relativos a 2014. Na medida em que existe um desfazamento temporal de um ano no que respeita ao apuramento deste indicador, ainda não

									existem dados apurados relativos a 2015.
R626	Índice das melhorias nos sistemas de Saneamento de Águas Residuais (SAR) Indicador Global de Qualidade de Serviço - SAR - Entidades gestoras em alta	%		65,00	2011	80,00			Os dados atualizados são relativos a 2014. Na medida em que existe um desfazamento temporal de um ano no que respeita ao apuramento deste indicador, ainda não existem dados apurados relativos a 2015.

ID	Indicador	2014 Total	2014 Qualitativos
R621	Índice das melhorias nos sistemas de Abastecimento de Água (AA) Indicador Global da Qualidade de Serviço - AA - Entidades gestoras em baixa	67,00	
R622	Índice das melhorias nos sistemas de Saneamento de Águas Residuais (SAR) Indicador Global de Qualidade de Serviço - SAR - Entidades gestoras em baixa	55,00	
R625	Índice das melhorias nos sistemas de Abastecimento de Água (AA) Indicador Global da Qualidade de Serviço - AA - Entidades gestoras em alta	73,00	
R626	Índice das melhorias nos sistemas de Saneamento de Águas Residuais (SAR) Indicador Global de Qualidade de Serviço - SAR - Entidades gestoras em alta	72,00	

Eixo prioritário	3 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	6iii - Proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	Observações
F	CO23	Natureza e biodiversidade: Superfície dos habitats apoiados para atingirem um melhor estado de conservação	Hectares		200.000,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO23	Natureza e biodiversidade: Superfície dos habitats apoiados para atingirem um melhor estado de conservação	Hectares		200.000,00			0,00	0,00	0,00	
F	O641	Superfície do território de Sítios de Importância Comunitária (SIC – RN2000) abrangida por cartografia de valores naturais protegidos	ha		1.500.000,00						
S	O641	Superfície do território de Sítios de Importância Comunitária (SIC – RN2000) abrangida por cartografia de valores naturais protegidos	ha		1.500.000,00			1.563.939,00			A meta do PO será potencialmente atingida com a operação POSEUR-03-2215-FC-000005 - "Desenvolvimento dos trabalhos preparatórios ao processo de designação de Zonas Especiais de Conservação – CART-

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	Observações
											PG RN2000", que corresponde à superfície terrestre dos Sítios da de Importância Comunitária (SIC RN2000) alvo de cartografia de habitats.

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO23	Natureza e biodiversidade: Superfície dos habitats apoiados para atingirem um melhor estado de conservação	0,00	0,00	0,00
S	CO23	Natureza e biodiversidade: Superfície dos habitats apoiados para atingirem um melhor estado de conservação	0,00	0,00	0,00
F	O641	Superfície do território de Sítios de Importância Comunitária (SIC – RN2000) abrangida por cartografia de valores naturais protegidos			
S	O641	Superfície do território de Sítios de Importância Comunitária (SIC – RN2000) abrangida por cartografia de valores naturais protegidos			

Eixo prioritário	3 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	6iii - Proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes
Objetivo específico	1 - Conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2015 Total	2015 Qualitativos	Observações
R641	Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e dos estatutos de ameaça de espécies e habitats	%		60	2012	70-75			Dado que existem metodologias diferentes subjacentes à avaliação do conhecimento do estado de conservação de espécies e habitats e à avaliação do conhecimento dos estatutos de ameaça, não sendo possível harmonizar estas duas dimensões, a componente relativa aos estatutos de ameaça deveria deixar de ser considerada na designação do indicador, que passaria a designar-se da seguinte forma: Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação de espécies e habitats. Por outro lado, a baseline, foi definida tendo como referência a Avaliação 2007-12, ao conhecimento sobre o estado de conservação das espécies, não tendo sido incorporado o índice de conhecimento sobre o estado de conservação dos

									habitats. De acordo com a avaliação do conhecimento sobre o estado de conservação dos habitats, a baseline deveria ser 68% e não 60% e a meta deverá ser revista em conformidade
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

ID	Indicador	2014 Total	2014 Qualitativos
R641	Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e dos estatutos de ameaça de espécies e habitats		

Eixo prioritário	3 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	6iv - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	Observações
F	CO22	Reabilitação dos solos: Superfície total de solos reabilitados	Hectares		122,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO22	Reabilitação dos solos: Superfície total de solos reabilitados	Hectares		122,00			0,00	0,00	0,00	
F	O652	Superficial total mineira reabilitada	Hectares		245,00			0,00	0,00	0,00	
S	O652	Superficial total mineira reabilitada	Hectares		245,00			0,00	0,00	0,00	

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO22	Reabilitação dos solos: Superfície total de solos reabilitados	0,00	0,00	0,00
S	CO22	Reabilitação dos solos: Superfície total de solos reabilitados	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O652	Superficial total mineira reabilitada	0,00	0,00	0,00
S	O652	Superficial total mineira reabilitada	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	6iv - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído
Objetivo específico	1 - Recuperação de passivos ambientais localizados em antigas unidades industriais, mitigando os seus efeitos sobre o ambiente

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2015 Total	2015 Qualitativos	Observações
R652	Recuperação dos passivos ambientais industriais prioritários	%		17,00	2013	50,00	17,85		
R653	Recuperação dos passivos mineiros/indústria extrativa prioritários	%		46,00	2013	89,00	54,30		

ID	Indicador	2014 Total	2014 Qualitativos
R652	Recuperação dos passivos ambientais industriais prioritários	17,00	
R653	Recuperação dos passivos mineiros/indústria extrativa prioritários	49,70	

Eixos prioritários para assistência técnica

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

Eixo prioritário	4 - Assistência técnica
------------------	-------------------------

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	Observações
F	OAT13	Nível de desmaterialização de todos os processos e comunicações	%		100,00						
S	OAT13	Nível de desmaterialização de todos os processos e comunicações	%		100,00			85,00			Contributo da operação contratada no final de 2015.
F	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	ETI		90,00						
S	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	ETI		90,00			83,00			Contributo da operação contratada no final de 2015.
F	OAT4	Autoridades públicas que participam na gestão envolvidas em projetos de capacitação institucional	%		100,00						
S	OAT4	Autoridades públicas que participam na gestão envolvidas em projetos de capacitação institucional	%		100,00			100,00			Contributo da operação contratada no final de 2015.

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	OAT13	Nível de desmaterialização de todos os processos e comunicações			
S	OAT13	Nível de desmaterialização de todos os processos e comunicações			
F	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT			
S	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT			
F	OAT4	Autoridades públicas que participam na gestão envolvidas em projetos de capacitação institucional			
S	OAT4	Autoridades públicas que participam na gestão envolvidas em projetos de capacitação institucional			

Eixo prioritário	4 - Assistência técnica
Objetivo específico	1 - Gestão eficiente e eficaz do Programa Operacional, promovendo a sua adequada dinamização e respetiva implementação

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2015 Total	2015 Qualitativos	Observações
RAT9	Taxa de erro verificada nas auditorias	%		n.a.		< 2%			

ID	Indicador	2014 Total	2014 Qualitativos
RAT9	Taxa de erro verificada nas auditorias		

Quadro 3B: Número de empresas apoiadas pelo programa operacional sem apoios múltiplos às mesmas empresas

Indicador	Número de empresas apoiadas pelo PO sem apoios múltiplos
-----------	--

Quadro 5: Informações sobre os objetivos intermédios e metas fixados no quadro de desempenho

Dados financeiros (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Quadro 6: Informações financeiras a nível do eixo prioritário e do programa

(as set out in Table 1 of Annex II to Commission Implementing Regulation (EU) No 1011/2014 (Model for the transmission of financial data))

Eixo prioritário	Fundo	Categoria de região	Base de cálculo	Financiamento total	Taxa de cofinanciamento	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Parte da dotação total coberta com as operações selecionadas	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Parte da dotação total coberta pelas despesas elegíveis declaradas pelos beneficiários	Número de operações selecionadas
1	CF		Total	890.588.236,00	85,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0
2	CF		Público	472.049.605,00	85,00	62.092.739,47	13,15%	62.092.739,47	0,00	0,00%	8
3	CF		Total	1.229.411.765,00	85,00	42.665.703,64	3,47%	42.665.703,64	0,00	0,00%	18
4	CF		Público	58.235.295,00	85,00	23.529.317,00	40,40%	23.529.317,00	0,00	0,00%	1
Total	CF			2.650.284.901,00	85,00	128.287.760,11	4,84%	128.287.760,11	0,00	0,00%	27
Total geral				2.650.284.901,00	85,00	128.287.760,11	4,84%	128.287.760,11	0,00	0,00%	27

Quadro 7: Repartição dos dados financeiros cumulativos, por combinação da categoria de intervenção, para o FEDER, o FSE e o Fundo de Coesão (artigo 112.º, n.os 1 e 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 1304/2013),

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização							Dados financeiros				
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	CF													
2	CF		087	01	01	07	05		08	PT30	33.892.457,96	33.892.457,96		3
2	CF		087	01	02	07	05		08	PT30	6.356.865,30	6.356.865,30		2
2	CF		087	01	02	07	05		18	PT11	4.703.366,21	4.703.366,21		1
2	CF		087	01	02	07	05		18	PT16	16.746.450,00	16.746.450,00		1
2	CF		087	01	03	07	05		18	PT11	393.600,00	393.600,00		1
3	CF		021	01	01	07	06		18	PT17	3.998.362,23	3.998.362,23		1
3	CF		022	01	01	07	06		11	PT11	9.257.584,40	9.257.584,40		1
3	CF		022	01	01	07	06		18	PT11	15.699.420,68	15.699.420,68		1
3	CF		022	01	01	07	06		18	PT17	405.439,40	405.439,40		1
3	CF		022	01	02	07	06		11	PT18	1.509.990,00	1.509.990,00		3
3	CF		022	01	03	07	06		08	PT16	1.334.483,00	1.334.483,00		2
3	CF		022	01	03	07	06		11	PT11	252.000,00	252.000,00		1
3	CF		022	01	03	07	06		11	PT15	750.170,00	750.170,00		1
3	CF		022	01	03	07	06		18	PT16	3.250.040,21	3.250.040,21		1
3	CF		085	01	01	07	06		18	PT17	1.744.468,17	1.744.468,17		4
3	CF		085	01	03	07	06		18	PT15	862.438,50	862.438,50		1
3	CF		086	01	01	07	06		18	PT17	3.601.307,05	3.601.307,05		1
4	CF													
4	CF		121	01	01	07			18	PT17	23.529.317,00	23.529.317,00		1

Table 8: The use made of cross-financing

1	2	3	4	5	6
Use of cross-financing	Priority axis	The amount of EU support envisaged to be used for cross financing based on selected operations (EUR)	Share of the total EU financial allocation to the priority axis (%) (3/total financial allocation to priority axis*100)	Eligible expenditure used under cross financing declared by the beneficiary to the managing authority (EUR)	Share of the total financial allocation to the priority axis (%) (5/total financial allocation to priority axis*100)

Table 9: Cost of operations implemented outside the programme area (the ERDF and the Cohesion Fund under the Investment for growth and jobs goal)

1	2	3	4	5
Priority axis	The amount of support envisaged to be used for operations implemented outside the programme area based on selected operations (EUR)	Share of the total financial allocation to the priority axis (%) (3/total financial allocation to priority axis*100)	Eligible expenditure incurred in operations implemented outside the programme area declared by the beneficiary to the managing authority (EUR)	Share of the total financial allocation to the priority axis (%) (5/total financial allocation to priority axis*100)

Quadro 10: Despesa incorrida fora da União (FSE)

Montante de despesa prevista a incorrer fora da União, no quadro dos objetivos temáticos 8 e 10, com base nas operações selecionadas (EUR)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos (%) (1/total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)	Despesas elegíveis incorridas fora da União, declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos (%) (3/total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)

4. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES

Síntese das conclusões de todas as avaliações do programa que foram disponibilizadas no ano financeiro anterior, com indicação do nome e do período de referência dos relatórios de avaliação utilizados

A **Avaliação Ex Ante dos Instrumentos Financeiros para a Eficiência Energética e Gestão Eficiente das Águas e dos Resíduos (Lote 3)**, visou responder ao n.º 2 do artigo 37.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, que consagra que o apoio dos instrumentos financeiros (IF) deve basear-se numa avaliação *ex ante* que comprove as deficiências de mercado ou situações de insuficiência de investimento, bem como o nível estimado e âmbito das necessidades de investimento público, incluindo tipos de IF a apoiar.

A avaliação teve como objetivo fundamental garantir que os recursos dos FEEI alocados aos IF estão totalmente alinhados com os objetivos dos FEEI e dos PO que mobilizem esses instrumentos, de acordo com os princípios da boa gestão financeira. Os resultados da avaliação *ex ante* deverão permitir, igualmente, às AG dos PO financiadores de IF, garantir que a sua aplicação permite a mitigação das falhas de mercado bem como validar a estratégia definida para a alocação de recursos públicos a estes instrumentos.

Este exercício comportou 18 questões de avaliação, estruturadas em dois grandes grupos:

1. Do diagnóstico à identificação das respostas mais adequadas, que inclui a análise das falhas do mercado e das necessidades de investimento; a análise do valor acrescentado e compatibilidade com os Auxílios Estatais; a identificação dos recursos adicionais e efeito de alavanca, a análise das lições adquiridas; e
2. Da estratégia de implementação aos resultados a alcançar, que inclui a análise da estratégia de investimento proposta; a análise dos resultados e sistema de monitorização e a identificação das circunstâncias da atualização da avaliação ex-ante.

Este estudo foi realizado pela empresa CEDRU, SA que o desenvolveu no período compreendido de outubro de 2014 a novembro de 2015.

O objeto de estudo desta avaliação incidiu em dois domínios: i) a eficiência energética e ii) a gestão eficiente do setor das águas. Salientam-se, de seguida, as conclusões produzidas pela avaliação por cada um destes domínios e, por fim, as conclusões comuns a ambos.

Eficiência Energética (EE)

Confirmação inequívoca da existência de **falhas de mercado** e de níveis insuficientes

de investimento, com diferenciações em termos regionais e setoriais e com um *gap* relevante na generalidade dos PO. O montante potencial de investimento situa-se no intervalo entre 1.832,6 M€ e 2.025,2 M€, sendo a estimativa de financiamento necessário entre 1.433,4 M€ e 1.587,3 M€. Deste financiamento, estima-se que o mercado consiga assegurar entre 932,2 M€ e 1.022,5 M€ (cerca de 65%). Uma leitura sistematizada por dimensão-alvo permite evidenciar diferenciações:

- Habitação - potencial de investimento: entre 490,3 M€ e 532,8 M€; potencial de financiamento: entre 431,5 M€ e 468,9 M€; percentagem de financiamento que o mercado potencialmente consegue assegurar: 69,7% (entre 300,8 M€ e 326,8 M€);
- Administração Central/Regional - potencial de investimento: entre 545,8 M€ e 590,2 M€; potencial de financiamento: entre 396,5 M€ e 429,5 M€; que o mercado consegue assegurar: 70% (entre 277,6 M€ e 300,7 M€);
- Administração Local - potencial de investimento: entre 461,3 M€ e 496,8 M€; potencial de financiamento: entre 341,4 M€ e 369,9 M€; percentagem de financiamento que o mercado potencialmente consegue assegurar: 70% (entre 239,0 M€ e 258,9 M€);
- Empresas - potencial de investimento: entre 332,3 M€ e 402,2 M€; potencial de financiamento: entre 261,8 M€ e 316,6 M€; percentagem de financiamento que o mercado potencialmente consegue assegurar: com valor médio de 44,5% (entre 114,1 M€ e 135,4 M€);
- Empresas de Transportes Coletivos dos Açores - potencial de investimento: entre 2,9 M€ e 3,2 M€ potencial de financiamento: entre 2,2 M€ e 2,4 M€; percentagem de financiamento que o mercado potencialmente consegue assegurar: 75% (0,7 M€)

A **estratégia de investimento** apresenta globalmente um adequado nível de detalhe, permitindo assegurar um grau de flexibilidade da implementação dos IF, através de um modelo e de uma estrutura de gestão apropriados. A estratégia de investimento foi pensada e desenhada em documentos específicos (“Criação de um Instrumento Financeiro na Área de Energia no Âmbito do Portugal 2020”, de responsabilidade da DGEG”), transpostos para as PI e respetivos OE objeto de avaliação dos PO do Portugal 2020 (no caso da EE, a partir de uma versão preliminar). Esta análise permite concluir pela existência de uma elevada coerência setorial e territorial dos IF a adotar no Portugal 2020. Em termos de estrutura de gestão proposta para a implementação do IF, as opções apresentadas foram definidas na figura de fundo de fundos, tipologia de estrutura considerada como a mais adequada para promover uma maior eficiência e uma maior eficácia na gestão global dos IF.

A avaliação identificou os tipos de IF a serem considerados no domínio da EE na Habitação, sob a forma de Empréstimo ou Equivalente e Garantia ou Equivalente, em linha com a programação das formas de financiamento previstas no POSEUR., salientando que as combinações podem ser distintas, através de produtos diferenciados enquanto resposta a diferentes necessidades ou a diferentes condições de mercado.

No caso das entidades da administração pública central, coberta pelo POSEUR, a avaliação considerou adequado responder preferencialmente com a disponibilização de linhas de empréstimos às ESE no caso das intervenções de EE.

Gestão Eficiente das Águas (GEA)

Confirmação inequívoca da existência de **falhas de mercado** e de níveis insuficientes de investimento, com diferenciações em termos regionais e setoriais e com um *gap* relevante. No caso da GEA, o montante potencial de investimento é de 1.676 M€, sendo a estimativa de financiamento necessário entre 1.173,2 M€ e 1.339,1 M€. Deste financiamento, estima-se que o mercado consiga assegurar entre 762,6 M€ e 870,4 M€ (cerca de 65%).

A **estratégia de investimento** apresenta globalmente um adequado nível de detalhe, permitindo assegurar um grau de flexibilidade da implementação dos IF, através de um modelo e de uma estrutura de gestão apropriados. A estratégia de investimento dos IF direcionados para o a GEA foi pensada e desenhada em documentos específicos (“PENSAAR 2020 - Uma nova estratégia para o sector de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais”), transpostos para as PI e respetivos OE objeto de avaliação dos PO do Portugal 2020. Esta análise permitiu concluir que da existência de uma elevada coerência setorial e territorial dos IF a adotar no Portugal 2020.

No que respeita às formas de financiamento para o GEA, a avaliação considera adequada a mobilização de mecanismos de garantia ou equivalente que, pela sua elevada alavancagem, conseguirão assegurar uma melhor resposta a elevadas necessidades de investimento, complementando-os com mecanismos de bonificação de juros, prémios de garantia, apoio técnico ou equivalente, que contribuirão para reduzir os custos do financiamento obtido.

Conclusões transversais aos dois domínios: Eficiência Energética e Gestão Eficiente da Água

O contributo dos IF em ambos os domínios (EE e GEA) para o alcance dos objetivos dos PO decorre, sobretudo, das vantagens que geralmente se associam à mobilização destes instrumentos, designadamente: i. superação das dificuldades no acesso ao financiamento (empresas, particulares e Administração); ii. melhoria e melhor adaptação aos procedimentos/mecanismos de organização e gestão (apoio técnico e financeiro; aproveitamento de práticas e agentes comerciais); iii. melhoria do desempenho dos beneficiários e da qualidade global das intervenções.

Em matéria de **valor acrescentado**, a utilização de IF para promover intervenções nos domínios da EE e da GEA é encarada como vantajosa pela capacidade de mobilizar os intermediários financeiros a oferecer produtos numa área onde têm tido pouco interesse, contribuindo ainda para alavancar recursos adicionais significativos que permitem responder de forma mais adequada às avultadas necessidades de investimento que se registam. Adicionalmente, a exigência de retorno associada à utilização dos IF torna-se um exercício mais exigente do que com o apoio a fundo perdido, acabando por ser relevante para induzir uma maior racionalidade nas intervenções.

A análise das mais-valias da mobilização dos IF para a EE e para a GEA identifica como uma das principais vantagens os níveis elevados de **alavancagem de recursos privados**, que oscilam entre os cerca de 0,25 € e os cerca de 10 € por cada euro de FEEI mobilizado. O quadro da operacionalização dos IF deverá assegurar **recursos adicionais** – públicos e privados. Os intermediários financeiros manifestaram a disponibilidade para mobilizarem recursos adicionais, em proporção variável em função dos IF, indo desde lógicas de *match* em IF como os empréstimos e níveis mais elevados em IF associados à cobertura de risco.

A análise dos elementos relevantes sobre as falhas de mercado e sobre o valor acrescentado dos IF no domínio da EE e da GEA, confrontada com a análise dos elementos de base que estão subjacentes à estratégia de investimento, permite concluir da existência de uma elevada coerência setorial e territorial dos IF a adotar no Portugal 2020. Os produtos financeiros propostos e os destinatários finais elegíveis estão alinhados com os resultados da análise do valor acrescentado dos IF propostos.

No entanto, e no que respeita à utilização dos IF na Gestão Eficiente da Água, tendo em conta o seu caráter inédito no setor e a natureza das entidades beneficiárias que são essencialmente públicas, algumas das quais com baixa capacidade de endividamento, está em curso uma ponderação sobre a sua concretização, ponderação essa que abrange várias dimensões: utilização ou não do IF nesta área de intervenção e, a ser utilizado, quais os montantes que serão mobilizados (tendencialmente inferiores ao montante indicativo constante do PO SEUR) e qual o tipo de Instrumentos Financeiros que serão mobilizados.

6. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

a) Questões que afetam o desempenho do programa e medidas adotadas

Questões Orçamentais Relevantes para a Execução do Programa

Durante o ano de 2015 mantiveram-se as dificuldades de execução dos projetos por parte das diversas tipologias de beneficiários elegíveis ao Programa, em resultado de diversos fatores, nomeadamente a morosidade dos procedimentos inerentes à obtenção das autorizações prévias que se fazem sentir sobretudo nas entidades da Administração Central e Municípios.

Por outro lado, destaca-se ainda, neste aspeto da capacidade de investimento, os efeitos resultantes da sobreposição do arranque dos projetos do Portugal 2020 com a finalização dos projetos cofinanciados no âmbito do Quadro de Programação do QREN, situação que se verificou em 2014 e 2015 e que condicionou a alocação de financiamento e recursos humanos para os investimentos do novo Quadro, atrasando o início da sua execução financeira.

Estas circunstâncias foram limitadoras da execução do POSEUR, por restringirem transversalmente a capacidade de muitos promotores para assumirem a execução dos novos projetos.

Condicionantes ao Arranque

Condicionalidades ex ante

As sete condicionalidades ex-ante gerais aplicáveis ao POSEUR, encontravam-se cumpridas à data de assinatura do Acordo de Parceria. Das seis condicionalidades ex-ante temáticas, duas encontravam-se cumpridas à data de aprovação do Programa Operacional, sendo que até ao final de 2015, foi reportada à Comissão Europeia, a evidência do cumprimento de outras duas condicionalidades temáticas que se encontravam por cumprir; T.05.1 – Elaboração de estudo sobre as vulnerabilidades e respostas para as alterações climáticas no Arquipélago da Madeira; T.06.2 Setor dos Resíduos – Aprovação do Plano Nacional de Gestão de Resíduos (PNGR 2014-2020), tendo sido consideradas cumpridas pela Comissão em maio de 2016. Em fevereiro de 2016, foi comunicada a evidência do cumprimento da condicionalidade ex-ante T.04.01 – Aprovação de legislação nacional que assegura a adequada transposição da Diretiva 2010/31/EU, no domínio da Eficiência Energética em Edifícios. Estão a ser realizadas as medidas a tomar no domínio da condicionalidade T.06.1 – Setor da Água – Atualização da avaliação económica da utilização da água nos Planos de Gestão de Bacia Hidrográfica no Continente, Madeira e Açores (a cumprir até 31-dez-2016).

Outras exigências da programação

Em especial no âmbito dos Investimentos Territoriais Integrados, o apoio a operações depende de uma cadeia de processos prévios de articulação estratégica, planeamento e programação, envolvendo vários atores, nomeadamente os vários programas com a mesma incidência no território e as Comunidades intermunicipais e Áreas Metropolitanas. Esta circunstância requereu a participação de diversos parceiros na formulação dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão, tornando o processo de estabilização destes instrumentos mais longo.

Face a estas dificuldades, a AG procurou criar condições para agilizar os processos e favorecer a negociação, promovendo reuniões e procurando esclarecer os potenciais promotores. Após este processo, foram celebrados em 2015 os Pactos para o Desenvolvimento e Coesão com a maioria das CIM e a Área Metropolitana de Lisboa, que abrangem as Prioridades de Investimento previstas no PO SEUR.

Enquadramento programático, regulamentar e normativo

Foi aprovado em 27-fev-2015 o Regulamento Específico do Domínio Temático SEUR (RE SEUR), através da Portaria n.º 57-B/2015. Posteriormente, foi identificada a necessidade de proceder a algumas retificações que levaram à revisão de algumas disposições regulamentares. Neste contexto, foi aprovada em 18-nov-2015 a alteração ao RE SEUR, através da Portaria n.º 404-A/2015, na qual se procurou estabelecer, no que respeita ao PO SEUR, uma melhor aderência ao texto dos Programas, nas seguintes áreas de intervenção relevantes para o PO SEUR: Eficiência e diversificação energética nos transportes públicos coletivos e promoção da utilização de transportes ecológicos e da mobilidade sustentável; Adaptação às Alterações Climáticas e Prevenção e Gestão de Riscos; Gestão Eficiente do Ciclo Urbano da Água.

Sistemas de informação

Os desenvolvimentos realizados permitiram, de um modo geral, obter as funcionalidades necessárias nos momentos oportunos, ainda que, num ou noutro caso, com recurso a soluções de contingência (exemplo: pagamentos). Contudo, cumpre salientar alguns constrangimentos, decorrentes da utilização de uma plataforma única pelos proponentes/beneficiário de projetos FEDER/Fundo de Coesão (Balcão 2020), o que obriga a posições concertadas por parte das várias AG responsáveis por estes Fundos, trazendo maior morosidade ao processo de desenvolvimento desta plataforma e de adaptação dos sistemas de informação de cada uma das Autoridades de Gestão.

Outras Condicionantes Relacionadas com a Gestão e o Controlo do Programa

A sobreposição do arranque do PO SEUR com encerramento do POVT (responsabilidade também cometida à Autoridade de Gestão do POSEUR) e o défice de recursos humanos daí resultantes, constituiu, porventura, o mais forte condicionamento ao arranque do novo Programa. Não obstante o reforço do contingente autorizado em 10

elementos face ao POVT, várias circunstâncias resultaram numa insuficiente capacidade instalada uma vez que não se conseguiu o preenchimento da dotação global de recursos humanos permitida ao POSEUR.

Também a necessidade de estudo e preparação técnica para as novas questões com especial pertinência no PO, resultantes de Instrumentos Financeiros, Indicadores e Auxílios de Estado, que problematizam práticas regulares e customizadas pela equipa técnica, afetou a implementação do PO SEUR nomeadamente ao nível dos prazos de aprovação das candidaturas resultantes de avisos lançados em 2015.

Ao nível da gestão, merece ainda destaque a preparação da delegação de competências da Autoridade de Gestão no Instituto de Desenvolvimento Regional (IDR) da Região Autónoma da Madeira, que se constituiu como o único Organismo Intermédio do PO SEUR.

A Autoridade de Gestão desenvolveu também no decorrer de 2015, as tarefas necessárias à elaboração da Descrição do Sistema de Gestão e Controlo do Programa, cujo prazo definido para entrega foi fixado em 15-out-2015, o qual foi cumprido.

Após receção do projeto de relatório da Inspeção Geral de Finanças sobre o processo de designação da Autoridade de Gestão do PO SEUR, foi enviada uma nova versão a 11-dez-2015.

Posteriormente foram promovidas sessões de trabalho com a Autoridade de Auditoria, de modo a que sejam introduzidos os melhoramentos necessários para que se possa concluir a revisão final da Descrição do Sistema de Gestão e Controlo no corrente mês de maio, de modo a ser objeto da declaração de conformidade e designação por despacho do Ministro das Finanças, a ser enviado à Comissão Europeia.

b) Queira avaliar se os progressos realizados são suficientes para atingir as metas fixadas, indicando as medidas corretivas eventualmente tomadas ou previstas, se for caso disso.

No que respeita aos indicadores de realização das Prioridades de Investimento e aos indicadores de resultados dos Objetivos Específicos, apesar do nível de implementação do Programa ainda não ser muito expressivo, existem algumas situações para as quais importa chamar a atenção desde já e que, possivelmente na primeira oportunidade, aquando de uma proposta de reprogramação do Programa, terão que ser objeto de ajustamentos, a saber:

P.I 4.1 Capacidade suplementar de produção de energia a partir de fontes renováveis (O)

Tendo em consideração os pressupostos para a definição das metas intermédias e finais deste indicador, verifica-se que se estimava uma dotação de Fundo necessária para o projeto da RAM de 55 M€, que correspondem a 30 Mw de capacidade de produção de energia instalada, os restantes 80 M€ afetos a esta PI, corresponderiam a uma capacidade instalada de 16 Mw (5 Milhões de euros por Mw), pelo que a meta final para 2023 deveria ser 46 Mw e não 56 Mw. Também a meta intercalar deveria ser revista para 11,5 Mw, tendo por base as orientações nacionais sobre o quadro de desempenho.

PI 4.3 Agregados familiares com consumo de energia melhorado (O)

O facto de ainda não ter sido possível ultrapassar a condicionalidade ex-ante associada às medidas de eficiência energética da habitação particular, o que inibe a elegibilidade de despesas ocorridas em data anterior à implementação do plano de ação acordado para esta condicionalidade e do facto deste objetivo específico ser financiado através de IF, não tendo sido possível, até ao final de 2015, a sua operacionalização, são reveladoras de alguns constrangimentos no que respeita ao avanço desta área de intervenção.

PI 5.2 Equipamentos aéreos adquiridos e População que beneficia de riscos contra incêndios (O)

Estão a ser ponderadas as várias opções de política pública no que respeita às medidas que deverão ser concretizadas para a diminuição das vulnerabilidades do território associadas ao risco de incêndios florestais, numa perspetiva de análise custo-benefício. Esta avaliação irá ditar a melhor opção no que respeita à medida relativa à aquisição dos meios aéreos, a qual poderá vir a determinar a alteração do quadro dos indicadores de realização acima identificados, incluindo os indicadores do quadro de desempenho do Eixo 2 do PO SEUR.

PI 6.2.1 Melhoria da qualidade das massas de água superficiais (% nacional das massas de água que passou de qualidade “Inferior a Boa” a “Boa ou Superior”) Melhoria do

conhecimento (R)

O indicador que a APA reporta no âmbito da Diretiva Quadro da Água, tem periodicidade de reporte supra-anual (correspondente aos ciclos da água) sendo que, de 3 em 3 anos, é feita uma avaliação intercalar, devendo o reporte deste indicador passar a trienal e não anual.

PI 6.4.1 Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e dos estatutos de ameaça de espécies e habitats (R)

A baseline e a meta deste indicador estão fundamentadas em pressupostos e cálculos que não são os capturados pela designação do indicador. A designação do indicador deveria passar a ser “Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação de espécies e habitats”, abandonando a componente relativa aos estatutos de ameaça, por dificuldades de compatibilização de metodologias de avaliação do estado de conservação de espécies e habitats e dos estatutos de ameaça e deve ser revista a baseline de 60% para 68%, incorporando o índice de conhecimento sobre o estado de conservação dos habitats.

7. RESUMO PARA O CIDADÃO

Publicação de um resumo para os cidadãos sobre o conteúdo dos relatórios de execução anuais e final, e carregamento, utilizando um ficheiro separado, sob a forma de anexo a esses relatórios.

Pode carregar/encontrar o Resumo para o cidadão em Geral > Documentos na aplicação SFC2014

8. RELATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

9. FACULTATIVO PARA O RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2016, NÃO APLICÁVEL AOS RESTANTES RELATÓRIOS SIMPLIFICADOS: AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE

Quadro 14: Ações realizadas para cumprir as condicionalidades gerais ex ante aplicáveis

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
--------------------------------	-------------------------	------------------	-------	-------------------------	-------------------------	---------------------	---	-------------

Quadro 15: Ações realizadas para cumprir as condicionalidades temáticas ex ante aplicáveis

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
T04.1 - Realizaram-se ações para promover melhorias eficazes em termos de custos da eficiência energética na utilização final e investimentos rentáveis na eficiência energética aquando da construção ou renovação de edifícios.	1 - As ações são as seguintes: medidas destinadas a garantir os requisitos mínimos relacionados com o desempenho energético dos edifícios, coerentes com o artigo 3.o, o artigo 4.o e o artigo 5.o da Diretiva 2010/31/UE do Parlamento Europeu e do Conselho.	Alteração dos Decretos-Lei 53/2014 e do Decreto-Lei 118/2013. Nenhuma operação, que abranja investimentos em edifícios, da Prioridade de Investimento 4iii (parte do eixo prioritário 1), será aprovada para financiamento antes da correta e completa concretização das ações previstas neste Plano de Ação e as	31/Mai/2015	MAOTE AG do PO SEUR e AC	Não	false		

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>despesas que se realizaram antes desta data não serão elegíveis para financiamento.</p> <p>No que se refere ao reporte à Comissão Europeia da metodologia cost optimal, conforme previsto no artigo 5.º da Diretiva 2010/31/UE Portugal encontra-se presente o relatório previsto no Artigo 5.º da Diretiva, tendo em consideração os requisitos impostos</p>						

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		pelo Regulamento Delegado N.º 244/2012						
T04.1 - Realizaram-se ações para promover melhorias eficazes em termos de custos da eficiência energética na utilização final e investimentos rentáveis na eficiência energética aquando da construção ou renovação de edifícios.	2 - As ações são as seguintes: medidas necessárias para estabelecer um sistema de certificação do desempenho energético dos edifícios em consonância com o artigo 11.º da Diretiva 2010/31/UE;	Alteração dos Decretos-Lei 53/2014 e do Decreto-Lei 118/2013, no sentido de que o certificado de desempenho energético inclua recomendações sobre as melhorias de desempenho energético (Cost Optimal ou Cost effective), tal como decorre dos n.ºs 2 a 5 do art.º 11º da Diretiva 2010/31/UE	31/Mai/2015	MAOTE AG do PO SEUR e AC	Não	false		

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		E, exceto nas situações em que não há um potencial razoável de melhoria quando comparado com os requisitos de desempenho energético em vigor.						
T05.1 - Prevenção de riscos e gestão de crises: existência de avaliações de risco nacionais ou regionais para a gestão de catástrofes tendo em conta a adaptação às alterações climáticas	4 - atendendo, se for o caso, às estratégias nacionais de adaptação às alterações climáticas.	O Concurso tem por objeto a aquisição de serviços para elaboração do estudo detalhado sobre as vulnerabilidades e respostas para as alterações climáticas no Arquipélago da Madeira, nos sectores saúde	31/Jul/2015	Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (SRA)/ Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente (DROTA)	Não	false		

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		humana, energia, recursos hídricos, turismo, biodiversidade, agricultura e floresta, abreviadamente designado por Projeto CLIMA, dando continuidade de ao estudo realizado no âmbito do Projeto "CLIMAA T_II – Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos", terminado em 2006, que foi inserido no Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III B Espaço Açores						

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		Madeira Canárias. Objetivo 3 – ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA REGIONAL DE ADAPTAÇÃO FACE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS						
T06.1 - Setor da água: A existência de: a) uma política de tarifação da água que preveja incentivos adequados para uma utilização eficaz da água pelos consumidores, e b) uma adequada contribuição das diferentes utilizações da água para a amortização dos custos dos serviços hídricos, a uma taxa fixada no plano de gestão da bacia hidrográfica aprovado para o investimento apoiado pelos programas.	1 - Em setores apoiados pelo FEDER, pelo Fundo de Coesão e pelo FEADER, um Estado-Membro garantiu uma contribuição das diferentes utilizações da água para a amortização dos custos dos serviços da água por setor, em consonância com o artigo 9.º, n.º 1, primeiro travessão, da Diretiva 2000/60/CE atendendo, sempre que adequado, às consequências sociais, ambientais e económicas da amortização, bem como às condições geográficas e climáticas da região ou regiões afetadas.	Realizar a atualização da avaliação económica da utilização da água nos Planos de Gestão de Região Hidrográfica do segundo ciclo de planeamento, envolvendo todos os setores utilizadores relevantes, nomeadamente	31/Dez/2016	Continente: Agência Portuguesa do Ambiente e Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (para as matérias no domínio da agricultura) Madeira: Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais Açores: SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E AMBIENTE	Não	false		

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		ente o setor agrícola. A avaliação económica deverá incluir um cálculo adequado dos custos ambientais e de recurso, bem como considerar de maneira adequada os subsídios diretos ou indiretos.						
T06.1 - Setor da água: A existência de: a) uma política de tarifação da água que preveja incentivos adequados para uma utilização eficaz da água pelos consumidores, e b) uma adequada contribuição das diferentes utilizações da água para a amortização dos custos dos serviços hídricos, a uma taxa fixada no plano de gestão da bacia hidrográfica aprovado para o investimento apoiado pelos programas.	2 - Adoção de um plano de gestão da bacia hidrográfica para a zona da bacia hidrográfica, em consonância com o artigo 13.º da Diretiva 2000/60/CE.	A ação está dependente e do acordo a estabelecer entre PT e a COM na sequência da reunião bilateral com a DG ENV de 19.06.2014, no que se refere à correção das deficiências	31/Dez/2016	Continente: Agência Portuguesa do Ambiente e Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (para as matérias no domínio da agricultura) Madeira: Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais Açores: SECRETARIA REGIONAL DA	Não	false		

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		s na rede de monitorização existente.		AGRICULTURA E AMBIENTE				
T06.2 - Setor dos resíduos: Promoção de investimentos sustentáveis do ponto de vista económico e ambiental no setor dos resíduos, em particular através do desenvolvimento de planos de gestão dos resíduos em consonância com a Diretiva 2008/98/CE e com a hierarquia de tratamento dos resíduos.	2 - A existência de um ou mais planos de gestão de resíduos exigidos pelo disposto no artigo 28.º da Diretiva 2008/98/CE;	- Aprovação do Plano Nacional de Gestão de Resíduos (PNGR 2014-2020)	31/Dez/2014	Agência Portuguesa do Ambiente	Não	false		

10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS (ARTIGO 101.º, ALÍNEA H), E 111.º, N.º 3, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

10.1. Grandes projetos

Quadro 12: Grandes projetos

Projeto	CCI	Estado do GP	Total dos investimentos	Total dos custos elegíveis	Data prevista de notificação/apresentação do pedido	Data do acordo tácito/aprovação pela Comissão	Data prevista para o início da realização (ano, trimestre)	Data prevista para a conclusão da realização	Eixos prioritários/prioridades de investimento	Estado atual de execução — Progressos financeiros (% das despesas certificadas à Comissão, em comparação com o custo total elegível)	Estado atual de execução — progressos físicos Fase principal de execução do projeto	Principais realizações	Data de assinatura do primeiro contrato de obras	Observações
EEM – Central Hidroelétrica da Calheta (RAM)		Apresentado			2015, Q1		2015, Q1	2017, Q1			Projeto			
Ecoparque da Ilha de São Miguel		Apresentado			2014, Q1		2014, Q3	2017, Q4			Projeto			
Meios Aéreos para combate a incêndios florestais		Apresentado			2015, Q1		2015, Q3	2015, Q4			Projeto			

Problemas significativos encontrados na execução de grandes projetos e medidas tomadas para a sua resolução.

Considerando o arranque tardio do POSEUR, verifica-se a necessidade de ajustar as datas de submissão à Comissão Europeia, de início da realização física e financeira e de conclusão dos Grandes Projetos, previstas no texto do PO, tendo sido dada prioridade à abertura dos Avisos para a apresentação destes projetos. Deste modo, prevê-se a seguinte calendarização:

1. EEM – Central Hidroelétrica da Calheta (RAM)

Período previsto para a apresentação da candidatura: até ao fim do 2º trimestre de 2016

Data prevista de submissão à Comissão Europeia: 4º trimestre de 2016

Início previsto de realização física e financeira da operação: 3º trimestre de 2016

Data prevista de conclusão da operação: 1º trimestre de 2018

Total do investimento estimado: 70.626.900

Total do custo elegível estimado: 62.656.300

2. Ecoparque da Ilha de S. Miguel (RAA)

Data efetiva de apresentação da candidatura: 15.03.2016

Data prevista de submissão à Comissão Europeia: 3º trimestre de 2016

Início de realização física e financeira da operação: 1º trimestre de 2015 (fase de construção)

Data prevista de conclusão: 4º trimestre de 2019

Total do investimento estimado: 87.755.620

Total do custo elegível estimado: 84.509.760

3. Meios Aéreos para combate de incêndios florestais

Período previsto para a apresentação da candidatura: entre 29.05.2015 e 29.02.2016

Não foi apresentada a candidatura, estando a ser elaborada uma análise custo-

benefício no sentido de avaliar a opção prevista de aquisição de dois meios aéreos para combate a incêndios florestais, face a outras opções com o mesmo fim.

Alterações eventuais à lista indicativa de grandes projetos do programa operacional.

--

10.2. Planos de ação conjuntos

Progressos

--

Quadro 13: Planos de ação conjunta (PAC)

Designação do PAC	CCI	Fase de execução do PAC	Total dos custos elegíveis	Total de apoios públicos	Contribuição do PO para o PAC	Eixo prioritário	Tipo de PAC	Data de apresentação [prevista] à Comissão	Data [prevista] de início da execução	Data [prevista] de conclusão	Principais realizações e resultados	Total das despesas elegíveis certificadas à Comissão	Observações

Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para a sua resolução

--

PARTE B RELATÓRIOS A APRESENTAR EM 2017 E 2019 E RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINAL [Artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.os 3 e 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]

11. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (ARTIGOS 50.º, N.º 4, E 111.º, N.º 4, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

11.1. Informações da parte A e realização dos objetivos do programa (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Eixo prioritário	1 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
------------------	---

--

Eixo prioritário	2 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
------------------	--

--

Eixo prioritário	3 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
------------------	--

--

Eixo prioritário	4 - Assistência técnica
------------------	-------------------------

--

11.2. Ações específicas realizadas para promover a igualdade entre homens e mulheres e para prevenir a discriminação, em particular a acessibilidade das pessoas com deficiência, e medidas implementadas para assegurar a integração da perspetiva do género nos programas operacionais e nas operações (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea e), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

--

**11.3. Desenvolvimento sustentável (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea f),
segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)**

**11.4. Informações sobre o apoio utilizado para os objetivos relativos às alterações
climáticas (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)**

11.5. Role of partners in the implementation of the programme

12. INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS E AVALIAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A) E B), PRIMEIRO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

12.1. Progressos realizados na execução do plano de avaliação e seguimento dado aos resultados das avaliações

--

12.2. Resultados das medidas de divulgação e publicidade dos fundos, adotadas no âmbito da estratégia de comunicação

--

**13. AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE (ARTIGO 50.º, N.º 4, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)
(PODEM SER INCLUÍDAS NO RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2016 - VER PONTO 9 SUPRA - OBRIGATÓRIAS NO RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2017)
OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR**

14. INFORMAÇÕES QUE PODEM SER ADICIONADAS, EM FUNÇÃO DO CONTEÚDO E DOS OBJETIVOS DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS (ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A), B), C), D), G) E H), SEGUNDO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

14.1. Progressos realizados na implementação da abordagem integrada de desenvolvimento territorial, incluindo o desenvolvimento das regiões afetadas por desafios demográficos e limitações naturais ou permanentes, o desenvolvimento urbano sustentável e o desenvolvimento promovido pelas comunidades locais, ao abrigo do programa operacional

14.2. Progressos realizados na execução das ações destinadas a reforçar a capacidade das autoridades do Estado-Membro e dos beneficiários para gerir e utilizar os fundos.

14.3. Progressos realizados na execução de eventuais ações inter-regionais e transnacionais.

14.4. Se apropriado, a contribuição para as estratégias macrorregionais e para as estratégias relativas às bacias marítimas;

14.5. Progressos realizados na execução de ações no domínio da inovação social, se for caso disso

14.6. Progressos realizados na implementação de medidas para fazer face às necessidades específicas das zonas geográficas mais afetadas pela pobreza ou grupos-alvo em risco mais elevado de pobreza, de discriminação ou de exclusão social, em especial as comunidades marginalizadas e as pessoas com deficiência, os desempregados de longa duração e os jovens desempregados, e, se for caso disso, os recursos financeiros utilizados.

15. INFORMAÇÃO FINANCEIRA A NÍVEL DO EIXO PRIORITÁRIO E DO PROGRAMA (ARTIGOS 21.º, N.º 2, E 22.º, N.º 7, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

16. CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR)CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR)

Informações sobre o contributo do programa para a realização da estratégia da União a favor de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, e respetiva avaliação. Informações sobre o contributo do programa para a realização da estratégia da União a favor de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, e respetiva avaliação.

--

17. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS — QUADRO DE DESEMPENHO (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

Se a avaliação dos progressos realizados no que diz respeito aos objetivos intermédios e às metas estabelecidos no quadro de desempenho demonstrar que alguns desses objetivos e metas não foram atingidos, os Estados-Membros devem referir as razões desse insucesso no relatório de 2019 (para os objetivos intermédios) e no relatório de execução final (para as metas).

--

Documentos

Título do documento	Tipo do documento	Data do Documento	Referência local	Referência da Comissão	Ficheiros	Data de envio	Enviado por
RAE_POSEUR_2015_Cidadaos Final_v29082016.pdf	Resumo para o cidadão	29/Ago/2016		Ares(2016)5182757	RAE_POSEUR_2015_Cidadaos Final	12/Set/2016	nleallca